



Balta Lelija

5 de dezembro de 2022
Segunda-feira da Semana II do Advento
“A via sacra”

Is 35,1-10

O deserto e a terra árida se regozijarão. A estepe vai alegrar-se e florir. Como o lírio ela florirá, exultará de júbilo e gritará de alegria. A glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e de Saron; será vista a glória do Senhor e a magnificência do nosso Deus. Fortificai as mãos desfalecidas, robustecei os joelhos vacilantes. Dizei àqueles que têm o coração perturbado: “Tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus! Ele vem executar a vingança. Eis que chega a retribuição de Deus: ele mesmo vem salvar-vos”. Então, se abrirão os olhos do cego. E se desimpedirão os ouvidos dos surdos; então, o coxo saltará como um cervo, e a língua do mudo dará gritos alegres. Porque águas jorrarão no deserto e torrentes, na estepe. A terra queimada se converterá num lago, e a região da sede, em fontes. No covil dos chacais crescerão caniços e papiros. E haverá uma vereda pura, que se chamará o caminho santo; nenhum ser impuro passará por ele, e os insensatos não rondarão por ali. Nele não se encontrará leão, nenhum animal feroz transitará por ele; mas por ali caminharão os remidos, por ali voltarão aqueles que o Senhor tiver libertado. Eles chegarão a Sião com cânticos de triunfo, e uma alegria eterna coroará sua cabeça; a alegria e o gozo os possuirão; a tristeza e os queixumes fugirão.

Mais uma vez o Senhor nos dá palavras de conforto maravilhosas - Ele nunca abandona o Seu povo! É como se hoje o Senhor nos dissesse em alta voz: “Escutai atentamente e deixai que estas palavras penetrem profundamente em vós! Erguei vossas cabeças, pois a salvação está próxima”. Deus fala ao seu povo e quer reanimá-lo. Gostaríamos de exclamar ao povo de Israel e a todas as nações da terra: “Abri vossos ouvidos e escutai! A salvação é para todos os povos! O que Deus anunciou através do Profeta Isaías já foi cumprido. Somente o deveis reconhecer. A salvação está aqui, bem perto de vós. Deus está à porta do vosso coração e declara o Seu amor. Quem poderá permanecer indiferente diante do amor do Divino Menino? Ó povos, até onde ireis? Aquele que pode atender os vossos anseios está aqui e voltará no Final dos Tempos para trazer tudo à plenitude. Olhai para Jesus e Nele encontrareis tudo!”

Nós cristãos sabemos que as palavras de Isaías foram cumpridas quando Jesus veio ao mundo. A realidade gloriosa descrita nesta leitura, e que faz com que os nossos corações

se regozijem, é palpável no relato do Evangelho de hoje (Lc 5,17-26): Jesus cura o paralítico e “todos ficaram transportados de entusiasmo e glorificavam a Deus; e tomados de temor, diziam: ‘Hoje vimos coisas maravilhosas’” (Lc 5,26).

Mas antes de realizar este milagre visível o Senhor havia dito palavras decisivas: “*Teus pecados te são perdoados*” (v. 20). Assim, podemos compreender a profecia de Isaías à luz deste Evangelho. O próprio Deus vem e coloca de lado aquilo que se interpõe entre Ele e Seus filhos: o pecado. “*Ele mesmo vem salvar-vos.*”

E se continuamos ouvindo a leitura à luz do Evangelho veremos como a promessa se cumpre claramente: mãos desfalecidas são fortalecidas; joelhos vacilantes são robustecidos.

Não é isso que acontece em nossa jornada de seguimento do Senhor? Quando nos desanimamos, quando agonizamos em demasia por causa das trevas do mundo – porque aparentemente não vemos saída e pela suposta vitória do mal, quando ficamos abatidos pelos nossos próprios pecados e fraquezas... não somos elevados, então, pela sua Palavra? Não nos fortalecem os sacramentos santos? Quando retomamos o caminho e buscamos o Senhor, não se dissipam as nuvens espessas e sua luz volta a brilhar? Não é à vista disso que nos reanimamos para que possamos também reconfortar outros?

Em sua vida terrena Jesus realizou estes sinais preditos por Isaías: “*Se abrirão os olhos do cego. E se desimpedirão os ouvidos dos surdos; então, o coxo saltará como um cervo, e a língua do mudo dará gritos alegres.*” E além de ser uma realidade concreta, suas curas milagrosas também podem ser compreendidas em um sentido espiritual. Não é apenas o paralítico, que tendo sido libertado de seus pecados pode caminhar novamente. Qualquer um que continue agarrado ao pecado está paralisado, amarrado e sem liberdade. Somente quando encontrar o Senhor poderá “saltar como um cervo”.

E a promessa de que “os olhos dos cegos se abrirão” não é só cumprida literalmente quando Jesus restaura a visão de uma pessoa concreta, mas também nos liberta de nossa cegueira espiritual. Ele abre nossos olhos, de modo que em sua luz começamos a enxergar a luz (cf. Sl 36,9). Do mesmo modo o milagre de que “se desimpedirão os ouvidos dos surdos” também pode ser compreendido no sentido de que o Senhor cura o fechamento de nossos ouvidos interiores. Assim, somos capazes de ouvir e compreender sua Palavra e seus planos, tornamo-nos discípulos que escutam o seu Mestre verdadeiro atentamente e seguem as suas instruções. Jesus abre nossos olhos e ouvidos para que possamos enxergar e ouvir. Ele abre nossos lábios para que nossas bocas proclamem seus louvores (Sl 51, 15).

Tudo é transformado no encontro com Jesus. As fontes de água viva começam a jorrar. O

Espírito Santo dissolve o que está duro dentro de nós e nos guia com segurança no “caminho reto”, na “Via Sacra”. A escuridão terá que recuar, pois o caminho puro e santo foi aberto para todos. É o próprio Senhor quem exclama: “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*” (Jo 14,6).

Portanto, ergamos nossas cabeças nestes tempos difíceis e nos apeguemos às Palavras de Deus. O Advento não é apenas a lembrança e a realização da vinda de Jesus a este mundo, mas é também uma preparação para o seu Retorno glorioso no Final dos Tempos. Sabemos muito bem o que devemos fazer! Jesus nos confiou o maior tesouro ao nos dar o Evangelho. Devemos erguê-lo ao alto e compartilhá-lo com as pessoas, fazendo a nossa parte em seu vinhedo. Com nosso olhar e esperança fixos em Deus, também seremos capazes de atravessar os tempos que estamos vivendo. Coragem! O que poderá nos acontecer se permanecermos com o Senhor? Ele nos guiará com segurança pela Via Sacra, mesmo que tudo se desmorone ao nosso redor.